PSICOLOGIA HOSPITALAR: A PRÁTICA DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COMO ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM DOENÇAS INCURÁVEIS

Autor(res)

Mariana Do Carmo Ferreira Silva
Deidiney Ferreira Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Resumo

Na visão da sociedade, a enfermidade mais associada à questão de falecimento na atualidade é o câncer. Em todos os locais do mundo, mesmo nos que demonstram de maneira, mas ostensiva outro gama de problemas de saúde, o câncer apresenta seus efeitos drásticos. No país, está sempre inserido de maneira substancial nos índices de mortalidade, figurando em uma posição de destaque no cenário sanitário do Brasil. Esse trabalho se justifica pela necessidade de se compreender os fatores benéficos resultantes das intervenções psicológicas na prática da psicologia hospitalar ao tratamento paliativo com pacientes incuráveis, visando o conforto nos seus momentos finais de vida. O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, tendo como objetivo central demonstrar a importância da intervenção psicológica como prática de assistência da psicologia hospitalar a pacientes em fase terminal. Para tanto, compreendeu-se como é realizada a intervenção psicológica em cuidados paliativos no âmbito hospitalar no tratamento com pacientes terminais, descrevendo sobre a intervenção psicológica em terminalidade e morte. O trabalho alcançou como resultado principal demonstrar que a psico-oncologia age de maneira a proporcionar um aprimoramento na qualidade de vida dos que participam desse processo, tornando mais fácil a determinação de estratégia de embate e superação face ao câncer.